



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira CB/DA Press



DF pode seguir polarização nacional

Esperar por um apoio do presidente Lula (PT) para virar a eleição não será a receita milagrosa de Leandro Grass (PT) no Distrito Federal. Como mostra a terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, o candidato à reeleição ao Planalto está estagnado na capital do país, com viés de queda perante o principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), que apoia a governadora Celina Leão (PP). Lula tinha 31,1% das intenções de votos em junho, chegou a 32% no fim de julho e, agora, conta com 29,3%. Enquanto isso, Flávio Bolsonaro (PL) contava com 34,2%, oscilou para 33,5% e, agora, aparece com 35,4%. Uma coisa é certa: se Arruda deixar a disputa e o eleitorado seguir a tendência nacional, o DF pode seguir a polarização com Celina X Grass no segundo turno.

Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



Apoio

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSD) postou nas redes sociais um vídeo em que presta solidariedade a Arruda: “Acabei de saber da inelegibilidade do governador Arruda. Acreditamos e confiamos na decisão final da Justiça. Estamos com você, Arruda”.

Ed Alves/CB/D.A Press



Com emoção

A campanha de José Roberto Arruda (PSD) está convocando os aliados para um ato, hoje às 10h30, de apoio à candidatura do ex-governador. Será na sede do PSD nacional, no Setor de Autarquias Sul. Segundo a assessoria, haverá uma entrevista coletiva que promete controvérsias.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Cenário positivo

O que Celina tem a comemorar no momento, segundo as pesquisas: Flávio Bolsonaro (PL) está na frente de Lula no DF, Michelle Bolsonaro (PL) é favorita na disputa ao Senado, ela lidera as intenções de votos ao governo e o segundo colocado, Arruda (PSD), acaba de ter o registro da candidatura negado pelo TRE-DF. Entre os deputados mais bem colocados na disputa, os três líderes na corrida para a Câmara Federal — Rafael Prudente (MDB), Fred Linhares (Republicanos) e Júlio César (Republicanos) — são de sua base.

Ibaneis diz que está feliz

Felicidade é o nome de Ibaneis Rocha (MDB). Enquanto candidatos discutem saídas para as crises do DF, na saúde, no BRB, no orçamento e no Fundo Constitucional, o ex-governador afirma, nas redes sociais, que está vivendo “uma fase muito especial e feliz de sua vida”. Ibaneis escreveu: “Depois de sete anos e três meses como governador do Distrito Federal, volto ao meu escritório. E voltar para cá é como voltar para casa, para o lugar onde comecei minha trajetória e construí grande parte da minha história”. Realmente, deve estar bem mais tranquilo distante da vida pública, longe dos questionamentos da população.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alerta contra o “já ganhou”

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, ontem, o deputado Chico Vigilante (PT), que aparece em primeiro lugar na consulta espontânea, empatado com a deputada Jaqueline Silva (MDB), deu um alerta para apoiadores: “Não pensem que estou eleito. O já ganhou é o caminho para a derrota”. Ele sinaliza que, quanto mais votos tiver, mais chances terá de ajudar a eleger um aliado do partido.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Adiamento

O presidente Lula adiou a participação no ato de campanha do PT-DF. Seria em 10 de setembro. Falta escolher nova data.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Campanha para governo

O desempenho do deputado Rafael Prudente (MDB) na pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, divulgada nesta semana, indica o que muita gente comentava nos bastidores: o emedebista vinha fazendo uma pré-campanha para quem está no páreo para uma candidatura majoritária. Ele aparece com 3,7% das intenções de votos, o que é considerado um patamar bastante favorável.

Divulgação



Mais apoios

A Professora Fátima Sousa (PDT) conquistou dois apoios de nomes importantes de expressão nacional na esquerda para sua candidatura a deputada federal. Depois dos elogios do ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão, a enfermeira sanitarista e ex-superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB) recebeu manifestações favoráveis de Nisia Trindade, também ex-ministra da Saúde, e da professora Ana Estela, mulher de Fernando Haddad (PT), que gravou um depoimento em favor da candidatura de Fátima.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Políticos que exercem mandatos na CLDF são os mais lembrados pela população e comemoraram os resultados da pesquisa

Nomes conhecidos na liderança

» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

CLDF



Jaqueline Silva (MDB) tem 2,1% das intenções

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Max Maciel (Psol) está com 1,4%, em sexto lugar

plicar o diálogo e a nossa divulgação, apresentando os resultados alcançados à população”, ressaltou.

Chico Vigilante (PT) comemorou a permanência entre os candidatos mais citados na segunda e na terceira rodadas da pesquisa — passando de 1,7% para 2,1%. “A receptividade dos eleitores tem sido boa e tenho sentido esse resultado nas ruas, o que nos traz ainda mais responsabilidade. Diante de um momento no qual as pessoas desacreditam tanto da política, é muito positivo termos alguém que consegue sobreviver a isso e ainda

contar com o apoio da população”, contou o distrital, que está em seu quinto mandato na CLDF.

O candidato do PL, Joaquim Roriz Neto, celebrou o crescimento de 0,8% em relação à última rodada da pesquisa e disse receber o resultado com muita alegria e gratidão. “Recebo cada demonstração de confiança com muita responsabilidade e sigo ainda mais disposto a ouvir, trabalhar e defender pautas primordiais para o Distrito Federal, como moradia digna, mais oportunidades para os jovens e o combate à fome”, afir-

mou. “Precisamos garantir o apoio social aos mais vulneráveis, mas também fortalecer a educação e a geração de empregos. Essa é a forma de vencermos a pobreza e combatermos a desigualdade. Esse desempenho na pesquisa mostra que a população concorda com essas bandeiras”, completou o candidato.

Apontado na pesquisa com 1,4% das intenções de voto, em sexto lugar, Max Maciel (Psol) celebrou o resultado da pesquisa e afirmou que seguirá sua campanha eleitoral focada na reeleição. “Seguimos acreditando

Pesquisa

O levantamento foi feito entre 29 e 31 de agosto e tem margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de confiança. Foram consultados 1.121 moradores de 31 regiões administrativas do Distrito Federal. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob onúmero DF-04936/2026.

que é mais do que possível manter nosso mandato combativo e popular. Ficamos felizes em pontuar. Isso demonstra que o trabalho nos últimos anos surtiu efeito. Seguiremos focados em construir nossa campanha e ganhar votos para a continuidade do nosso projeto”, destacou.

Além das intenções

Diante do expressivo contingente de indecisos na disputa proporcional (48,2%), o cientista político e consultor Henrique Hellas, da Con-

tinuum Private, orientou que a pesquisa deve ser interpretada como um ponto de partida, e não como uma ordem de chegada predefinida. “Estamos falando de um levantamento espontâneo no qual quase metade do eleitorado ainda não definiu um nome. O correto é enxergar um grupo de candidatos mais lembrados e com presença política consolidada”, explicou.

Hellas detalhou que os desafios táticos nesta reta final variam conforme a posição do candidato na memória do eleitorado. “Quem está no topo da lembrança precisa evitar a dispersão do voto, reforçando uma identidade política clara, para que o eleitor associe rapidamente o nome a uma pauta específica”, orientou. Para quem está atrás, a possibilidade de crescimento é grande, “visto que metade da população ainda busca uma opção”, acrescentou.

“A eleição distrital não depende apenas do desempenho individual. A composição de chapa, a distribuição interna de votos e a força do partido interferem diretamente na conquista das vagas. Faltando um mês para o pleito, a pesquisa mostra que existe um bloco competitivo, mas sem qualquer posição consolidada”, reforçou Hellas.